

CASAMENTO ENTRE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: RESSIGNIFICANDO O OLHAR PARA A HUMANIZAÇÃO

Fernanda Amorim Chiconato e Solange Ferreira Leme.

fernandachiconato@gmail.com

EIXO 2: A Arte como ferramenta para cultivar o cuidado em saúde

Mesmo a diversidade compondo a humanidade e permeando as relações sociais, existem diferenças que são subjugadas, tais como as diferenças denominadas de deficiências. Por isso acredita-se na construção social da Deficiência, pela qual uma limitação se torna deficiência, quando é avaliada, julgada e interpretada, pela sociedade, como sendo inferior. Esta realidade afeta a subjetividade, as oportunidades e formas de se relacionar das pessoas com Deficiência Intelectual, inclusive nas relações de afetividade, como o casamento. Com o intuito de diminuir essas dificuldades construídas pela sociedade, pensando na humanização das relações ao promover uma ressignificação desse olhar sobre a deficiência, neste projeto pretendeu-se utilizar a mídia como recurso para disseminar informações e potencializar essa ressignificação, tendo-se por base as contribuições da psicologia sobre diversidade humana e suas diferentes relações. Para esse fim, foram criados roteiros de entrevistas diferentes para cada modalidade de participantes: representantes do campo religioso, legislação e população diretamente afetada - pessoas com deficiência intelectual casados ou amasiados. As entrevistas foram gravadas em áudio e vídeo, cujo material obtido será editado para a produção de uma mídia em formato de documentário de curta metragem, a ser divulgado em redes sociais e eventos científicos. Com o conteúdo das entrevistas realizadas, observou-se a necessidade de se divulgar o tema em questão, conforme emergiu nos relatos de entrevistadas representantes da população diretamente afetada e da área de legislação. Também foi possível perceber uma mudança de olhar de um participante representante do campo religioso, ao relatar que somente após a proposta de participação no projeto pôde perceber a necessidade de se falar sobre tal temática. Concluímos que há relevância de mostrar a realidade do casamento entre pessoas com deficiência intelectual, para que se possa mudar o olhar social a esse respeito, trazendo a discussão da possibilidade de utilização de meios midiáticos como ferramenta de humanização não só na saúde, como em todos os âmbitos sociais.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Casamento; Mídia; Psicologia; Humanização.